

A vacina, Dengvaxia, é produto de duas décadas de pesquisa da Sanofi Pasteur e já está sendo vendida no Brasil

A Organização Mundial da Saúde (OMS) aprovou na sexta-feira a primeira vacina mundial contra a dengue, um vírus potencialmente mortal causado pelo mosquito que ameaça infectar cerca de metade da população mundial. Conhecida como Dengvaxia, a vacina é o produto de duas décadas de pesquisa da francesa Sanofi Pasteur, publica a revista Time.

Quatro países - Brasil, México, El Salvador e Filipinas - já aprovaram a Dengvaxia, mas a aprovação da OMS provavelmente vai estimular uma série de outras nações em desenvolvimento a seguirem o exemplo, num momento em que a mudança climática e urbanização estão colocando um número crescente de pessoas em risco da doença transmitida pelo mosquito. "Em países onde a dengue é endêmica, é uma das doenças mais temidas," diz o Dr. In-Kyu Yoon, diretor da Dengue Vaccine Initiative, um consórcio internacional que tem parceria com a Sanofi. "A trajetória global está aumentando - neste ponto é essencialmente uma pandemia."

A Dengvaxia já está sendo produzida no Brasil, pela empresa Sanofi-Aventis Farmacêutica Ltda. A empresa é atualmente a única em atuação no País com registro de uma vacina contra a dengue, concedido pela Anvisa. O fabricante garante proteção contra os quatro tipos do vírus da dengue. Segundo os estudos, a proteção é de 93% contra casos graves da doença, redução de 80% das internações e eficácia global de pouco mais de 60% contra todos os tipos do vírus.

A vacina é administrada em três injeções espaçadas ao longo de um ano. Ela foi concebida para aqueles com mais de nove anos de idade que tenham sido previamente expostos ao vírus e é mais adequada para as pessoas que vivem em áreas endêmicas, em oposição aos viajantes de curto prazo, de acordo com Dr. Alain Bouckanooge, vice-presidente associado de pesquisa clínica e desenvolvimento na divisão da Sanofi na Tailândia. Ao longo dos últimos anos a empresa realizou ensaios clínicos em dezenas de milhares de crianças no Sudeste Asiático e na América Latina que revelaram que a vacina é 70% eficaz para aqueles com pré-exposição à dengue e 90-95% eficaz contra a hospitalização grave.

Os cientistas têm sido incapazes de desenvolver uma vacina para a dengue, em parte porque o vírus é muito complicado. Tem quatro estirpes, mais do que outras doenças mortais como pólio ou varíola. Se uma pessoa fica infectada com mais de um tipo de dengue, há uma maior chance de o vírus de causar hospitalização ou morte. Segundo Yoon, historicamente houve apenas alguns lugares onde mais de um sorotipo de dengue circula em um dado momento, mas a urbanização tornou mais comum ter vários sorotipos na mesma área.

Outro desafio no teste da vacina foi a necessidade de ensaios humanos, caros e demorados. Bouckanooge diz que não há um bom modelo animal que possa ser usado como preditor. "Para a vacina contra a dengue você não tem isso. A dengue humana é bastante original."

Mesmo uma vacina bem sucedida não eliminará dengue durante a noite. A capacidade de produção da Sanofi é limitada, diz Yoon. Ele estima que a empresa poderá fabricar cerca de 100 milhões de doses da vacina anualmente, em comparação com uma demanda estimada de cerca de um bilhão de doses ao longo de cinco anos. "Portanto, há potencialmente alguns problemas de oferta e demanda", diz ele. "Claramente, há necessidade de mais de uma vacina e mais de um fabricante de vacina".

Os efeitos colaterais de Dengvaxia incluem dores de cabeça sistêmicas, fadiga e febres de grau leve. Nenhuma fatalidade direta foi relatada. A decisão de implementar ou não a vacina dependerá dos governos individuais. Embora a OMS ofereça recursos de informação para ajudar os países, a criação de um programa de vacinação irá fornecer seu próprio conjunto de desafios, de acordo com Joachim Hombach, consultor sênior da Iniciativa para Pesquisa de Vacinas da OMS. "Você precisa comprar a vacina e custa muito dinheiro", diz ele. "E você está no negócio por muitos anos - é

essencialmente um compromisso aberto. Você não quer estar em uma situação onde você introduzir uma vacina e, em seguida, dois anos depois você diz, desculpe, estamos ficando sem dinheiro e temos que parar este programa.

Ao contrário da malária, não existe uma cura estabelecida para a dengue, que pode causar náuseas severas, dor óssea, dores de cabeça, erupções cutâneas, sangramento e até mesmo a morte. O vírus pode durar até 10 dias. Cerca de 390 milhões de pessoas são infectadas pela dengue a cada ano em cerca de 120 países, particularmente no sudeste da Ásia, América Latina e África.

Fonte: [Diagnósticoweb](#), em 20.04.2017.